

HISTORIOGRAFIA E OS FENÔMENOS RELIGIOSOS

ANÁLISE DA REVISTA DE HISTÓRIA DA USP

Ana Paula Bueno da Silva

História – PUC-Campinas
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
ana.pbs1@puc-camp.edu.br

João Miguel Teixeira de Godoy

História das Religiões e Religiosidades no Brasil
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
joaomiguel@puc-campinas.edu.br

Resumo: *A partir da análise da Revista de História da USP, procuraremos apresentar um mapeamento preliminar e uma análise do modo como alguns setores da historiografia brasileira contemporânea vêm abordando a problemática do fenômeno religioso. Apresentar quais as temáticas, as tendências metodológicas e históricas e os períodos mais trabalhados, identificando a importância destas publicações na construção do campo de estudos da religião e religiosidade.*

Palavras-chave: *religião, religiosidade, história.*

Área do Conhecimento: *História – Ciências Humanas – CNPq.*

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA

O estudo tem como objetivos sistematizar a contribuição específica da Revista de História no desenvolvimento e discussão de um novo campo de estudos da historiografia brasileira, identificando tendências, rumos e possibilidades das obras clássicas e das novas abordagens. Sendo possível aperfeiçoar e ampliar uma metodologia de estudo na área dos estudos historiográficos. Ou seja, avaliar um instrumental que propõe a explicitação de critérios de seleção, classificação e avaliação de textos. E por fim, contribuir para um debate emergente no Brasil a respeito das especificidades de uma área nova de conhecimento denominada ciência da religião.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de incorporar na área dos estudos historiográficos o instrumental de análise desenvolvido pelos historiadores no seu processo de investigação, ou seja, definição de critérios precisos de seleção, classificação e avaliação das fontes, bem como a contextualização da produção cultural nas coordenadas do tempo e do espaço..

Procuramos aqui apresentar a construção de banco de dados, a partir de rubricas diversas, onde o processo de análise buscou o cruzamento e sistematização de informações diversas no sentido de identifi-

car o conjunto de posições e dinâmicas desse campo específico de estudos.

2. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO

As Revistas Científicas surgiram como forma de canais de comunicação formal, por volta do século XVII, tendo como principais objetivos validar o mérito e o método científico e a importância do ato de escrever [1]. Sendo assim, os periódicos científicos apresentam a função de registrar e difundir o conhecimento científico existente, criando um meio de comunicação, desenvolvimento, discussão e atualização da temática trabalhada. Também podemos identificar a função social, educacional e a influência na construção da memória.

2.1. Revista de História da Universidade de São Paulo

Como objeto de estudo e fonte documental utilizamos a Revista de História Universidade de São Paulo [2] que foi fundada em 1950, pelo professor Eurípedes Simões de Paula, sendo um dos mais antigos periódicos acadêmicos do Brasil especializado na disciplina de História. A Revista de História da USP apresentava a proposta inicial de se torna uma oportunidade ou meio de divulgação de trabalhos e pesquisas e de fornecer bibliografias, resenhas e interpretações documentais na área de História.

Publicada pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, a revista tem como objetivo contribuir para o debate acadêmico na área de História e nas Ciências Humanas em geral, servindo como meio de divulgação da produção acadêmica, tanto de artigos em português, como em espanhol, divulgando artigos originais ou traduzidos, resenhas, críticas e entre outros. A Revista também publica artigos de disciplinas como Antropologia, Sociologia e Arqueologia.

Atualmente a periodicidade da revista é semestral, e tem como editor o Prof. Dr. José Geraldo Vinci de

Moraes, mas ao longo de sua trajetória, já contou com 11 editores diferentes. A publicação recebe apoio financeiro de dois programas de pós-graduação: do Departamento de História da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e do Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da USP. Hoje a Revista de História está classificada na avaliação Qualis 2013 no estrato A1 na área de História e integrada ao portal de periódicos eletrônicos SciELO

3. DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

A partir das leituras dos textos teóricos observamos um amplo debate sobre o campo religioso, especificamente, sobre a história das religiões e religiosidades no Brasil. Vários autores procuram uma definição fixa para a palavra religião, entretanto observamos que as definições apontam quatro ângulos de discussão, são eles crença, cerimônia, organização e experiência para definir o fenômeno religioso, evitando assim cair em uma fórmula ou realizar comparações entre religiões [3].

Observamos que a história das religiões e religiosidades como disciplina também necessita de uma metodologia elaborada [4]. Dentro disto Hermann menciona o cuidado com o estudo do campo religioso, indicando o cuidado com generalizações e conceitos pré-definidos. Hermann ainda compreende que a história das religiões já possui questões e metodologias razoavelmente definidas, e que ao decorrer do tempo, irá adquirir novos conceitos e adaptar novas análises.

Ainda sobre o estudo e a construção do campo religioso no Brasil, observamos interessantes ideias sobre o papel e força social da religião hoje. Segundo Pierucci [5] desde o catolicismo dos colonizadores até o crescimento do protestantismo no Brasil, é possível identificar o constante surgimento de novas religiões e novos grupos religiosos no Brasil. Sendo que, o constante crescimento da diversidade religiosa no Brasil, acaba causando uma maior competição entre as religiões para adquirirem novos fiéis [6].

Dentro da discussão sobre o campo religioso no Brasil também observamos a diminuição de católicos e o crescimento das pentecostais (e neopentecostais), a partir da presença nos meios de comunicação e uma propaganda voltada às classes populares [7]. Já Pierre Sanchis [8] apresenta, no texto O campo religioso contemporâneo no Brasil, a atual diversidade religiosa de extrema importância nos processos de formação das identidades, individuais e coletivas, apontan-

do o papel da Igreja como um processo de formação da identidade ética do indivíduo.

Cabe aqui também citar a importante concepção de campo religioso utilizada nos trabalhos de Pierre Bourdieu [9]. Demonstrando como o aparato religioso se vincula com a formação social, Bourdieu estrutura as relações e as posições entre os diferentes agentes do campo religioso, dividindo entre clero e leigos. Dessa forma Bourdieu trabalha com o desenvolvimento da divisão do trabalho religioso, que gera um crescimento dos bens religiosos, ou seja, o capital simbólico. A religião, além de um instrumento de comunicação e interpretação, também se adequa a lógica capitalista, apresenta dentro do campo religioso uma disputa por poder e posições dentro do campo.

A partir do conhecimento adquiridos com as leituras teóricas, identificamos a possibilidade de diferentes análises e metodologias que serão empregadas nos artigos encontrados, fornecendo um rico material para análise e discussão.

4. RESULTADOS

Aqui se encontra um mapeamento dos artigos encontrados na Revista sobre a história das religiões e religiosidades, sendo classificados por recortes temporais, espaciais e temáticas.

Número de artigos por década

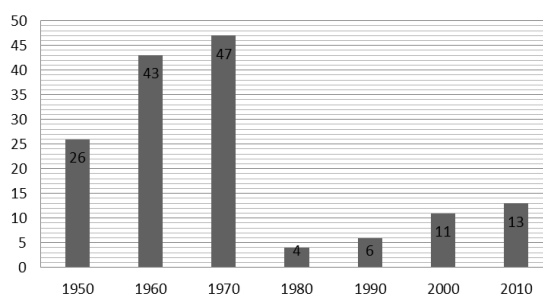


Gráfico 1 - Número de Artigos publicados por década (entre 1950-2013)

Observamos neste gráfico um crescimento de artigos durante as décadas de 1950, 1960 e 1970, chegando ao número de 47 artigos nos anos 70. Entretanto na década de 1980 observamos uma brusca queda no número de artigos publicados. Dentre as possíveis explicações para essa queda destacamos o falecimento do até então editor da Revista, Eurípedes Simões de Paula em 1977. Por conta disso a Revista só voltou a ser publicada no ano de 1983 com uma

nova periodicidade, a publicação que antes era trimestral, somando quatro publicações ano, passa a ser semestral, somando duas publicações ao ano.

Também é possível observar que entre a década de 1990 a década de 2010 o saldo quantitativo de artigos vem aumentando, mostrando um provável aumento para os próximos anos.

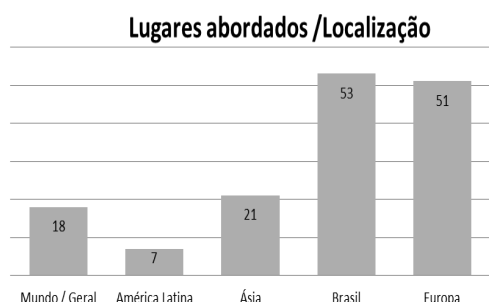


Gráfico 2 – Recorte espacial

Nesta tabela observamos os lugares apresentados nos artigos. Grande parte dos artigos trata de temática do Brasil, totalizando 54 artigos. Logo depois vêm os artigos que tratam da Europa, 51 artigos, e depois Ásia, 21 artigos. Alguns artigos tratavam a sua temática de forma geral, sem especificar o local ou abordam o fenômeno religioso de forma mundial, logo foram definidos dentro da classificação ‘Mundo/Geral’, contando com 18 artigos. E por fim 7 artigos tratam especificamente da América Latina. Dentro do recorte espacial Brasil, é possível ainda dividir dentro dos períodos históricos da História do Brasil, sendo que a grande maioria dos artigos abordam o período Colonial, totalizando 34 artigos, depois vem o período da República, com 9 artigos, e o Período Imperial, com 8 artigos.

Para classificar os artigos encontrados na Revista de História da USP, foram definidas temáticas que abrangessem as diversas dimensões do campo religioso apresentadas nos artigos.

Dentro disto, a temática que apresentou maior número de artigos foi das Instituições, totalizando 37 artigos (25%), que abordam o aparato burocrático e administrativo da crença. Logo em seguida veio a Doutrina, com 34 artigos (23%), que apresentam conjuntos de princípios, regras, ensinamentos, que disciplinam uma identidade e uma série de práticas religiosas. Também encontramos artigos que trabalhavam com os Meios de comunicação e veiculação das mensagens, totalizando 14 artigos (9%), apresentando como se dá a evangelização. Artigos sobre Lugares e objetos sagrados, apresentando 13 artigos (8%), especificando espaços e objetos como passagens de contato com o divino. Alguns artigos apresentavam um estudo a partir das escrituras da Bíblia, definidos como Interpretação Bíblica, encontramos 12 artigos (8%). Sobre a Dimensão ética da religião, ou seja, os códigos de conduta que a religião estabelece, encontramos 9 artigos (6%). Também encontramos 9 artigos (6%) sobre identidades e história de deuses, definido como mitologia. Identificamos 8 artigos (5%) que abordavam sobre a Reflexão teórica metodológica do campo religioso, abordando sobre os estudos da história da religiões e religiosidades. Encontramos artigos que abordam os Rituais, 7 artigos (5%), que apresentavam a quebra da rotina, apresentando um momento especial de celebração. Definimos como Personagens os 6 artigos (4%) que estudavam o fenômeno religioso a partir da visão de pessoas envolvidas na vida religiosa, como por exemplo os padres. E por fim, 1 artigo (1%) sobre a Experiência religiosa, apresentando o modo de se vivenciar a doutrina e a expressão religiosa.

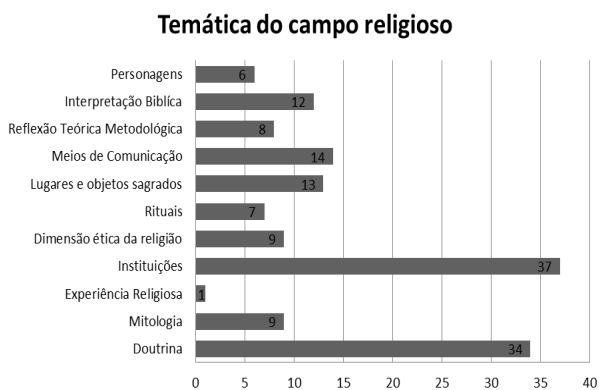


Gráfico 3 – Temáticas do campo religioso

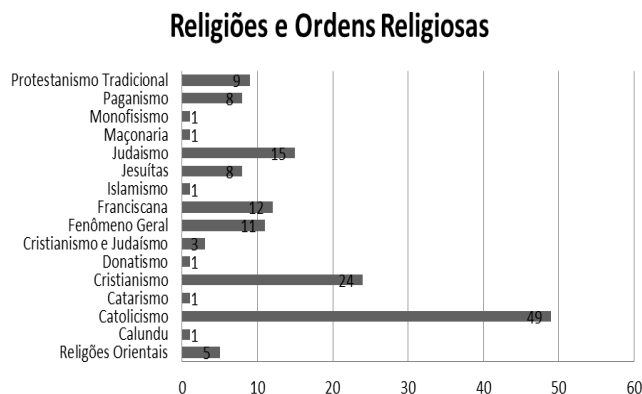


Gráfico 4 – Religiões e Ordens Religiosas

Neste gráfico observamos as religiões, instituições e ordens religiosas trabalhadas nos artigos. Se destacando com o total de 49 artigos, o Catolicismo é a religião mais encontrada na longa lista de artigos. Logo depois vem, o que definimos como Cristianismo, com 24 artigos, em que é abordado o Cristianismo de forma geral, sem priorizar vertentes. E em terceiro encontramos o Judaísmo com os 15 artigos. Dentre as ordens religiosas as que mais se destacaram foi o Franciscana, com 12 artigos e a Jesuíta, com 8 artigos. Também identificamos 11 artigos que abordam o fenômeno religioso de forma geral, sem especificar religião ou ordem religiosa, e definimos com Fenômeno Geral. Encontramos 3 artigos que abordavam o Cristianismo e Judaísmo em conjunto, sendo impossível desassociar as duas religiões. Também destacamos a presença de artigos sobre o Protestantismo Tradicional com 9 artigos, Paganismo com 8 artigos e Religiões Orientais com 5 artigos. E depois encontramos 1 artigo de cada sobre Islamismo, Calundu, Donatismo, Catarismo, Maçonaria e Monofisismo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da proposta apresentada no trabalho é possível afirmar a consolidação de um campo de estudos específicos na temática religiosa no Brasil. Com a numerosa e sólida publicação da Revista de História da Universidade de São Paulo foi possível realizar um mapeamento da trajetória das publicações com temática religiosa, que resultaram nos gráficos apresentados ao longo do trabalho.

Considerando os comentários já realizados no trabalho, cabe aqui destacar o grande número de publicações apresentadas na Revista durante a década de 70, e posteriormente a sua queda na década de 80, ocorrida diante dos problemas administrativos apresentados pela Revista, ou seja, os cinco anos sem publicação do periódico e depois a consolidação da periodicidade. Sobre os lugares abordados observamos uma predominância sobre artigos abordando o Brasil, e depois, especificamente no período Colonial.

Dentro da classificação realizada na pesquisa, observamos uma predominância em artigos que abordam as Instituições Religiosas, seguindo os que abordam a Doutrina.

Em termos gerais, é possível afirmar uma tendência na construção e consolidação de um campo de estu-

dos específico na História das Religiões. Identificamos que, mesmo com queda da publicação de artigos durante a década de 80, há um crescimento constante a partir dos anos 90, o que provavelmente se manterá nos próximos anos. Considerando a qualidade apresentada pela Revista, juntamente com a sua visibilidade e organização, podemos esperar um maior número de publicações sobre o fenômeno religioso, manifestando aqui o crescimento e a preocupação da reflexão e consolidação de métodos e uma dinâmica específica para os estudos do fenômeno religioso.

REFERÊNCIAS

- [1] GONÇALVES, A.; et al. Revistas Científicas: Características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACION, D. A.; et al (Orgs.). *Comunicação & Produção Científica: Contexto, indicadores e avaliação*. São Paulo: Angellara, 2006.
- [2] Revista de História (1950 – 2013). São Paulo: USP. Semestral. Disponível em: <<http://revhistoria.usp.br>>.
- [3] HELLER, V.; et al. *O livro das religiões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- [4] HERMANN, J. História das religiões e religiosidades. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (Orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 329-354.
- [5] PIERUCCI, A. F. Bye, bye, Brasil: O declínio das religiões tradicionais no Censo 200. In: *Estudos Avançados*, nº 52, vol. 18, set.- dez., 2004, pp.17-28.
- [6] PIERUCCI, A. F. Religião como solvente – uma aula. In: *Novos Estudos*, v. 75, 2006, p. 111-117.
- [7] MARIZ, C. L. Uma análise sociológica das religiões no Brasil: tradições e mudanças. In: *Cader-nos Adenauer*, vol 9. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, nov. 2000, p. 33-49.
- [8] SANCHIS, P. O campo religioso contemporâneo no Brasil. In: ORO, A. P.; STEIL, C. A. (Orgs.). *Globalização e Religião*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- [9] BOURDIEU, P. Gênese e Estrutura do Campo Religioso. In: *Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1999, pp.27-78.